

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**  
**CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS**  
**CONDEPACC**

**REUNIÃO ORDINÁRIA**

**ATA 361**

Aos 11 dias do mês de setembro de 2008, com início às 9:00h e 40 minutos, realiza-se no auditório do Planetário – Parque Portugal – Portão 7 (sete), a trecentésima sexagésima primeira reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas - CONDEPACC, sob a presidência de Marco Antônio Pires da Rocha e com a presença dos seguintes conselheiros: José Vasconcelos Travassos Sarinho, titular do Gabinete do Prefeito Municipal – Octacílio Dias de Almeida, suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo (SEMURB) - Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura – Daniel Giatti Assis, titular da Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SEPLAMA) - Valéria Murad Birolli suplente da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e da Cidadania – Antônio Henrique F. Anunziata, Fabíola Rodrigues, titular e primeira suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Régis Romano Maciel, titular do Sindicato Rural de Campinas – José Fernando Vernier, titular do Conselho Municipal de Turismo – Marcelo Alexandre Juliano, titular do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) – André M. Argollo Ferrão, primeiro suplente da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Fernando Pina Figueiredo, suplente do Centro de Ciências, Letras e Artes - Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Renato Ferraz de A. Veiga, titular do Instituto Agrônomo de Campina (IAC) – Caio Plínio A. Alves de Lima, titular das Entidades Ambientistas - Orlando Rodrigues Ferreira, titular da Associação Campineira de Imprensa (ACI) – Sinval Roberto Dorigon, titular da HABCAMP - João Manuel Verde dos Santos, Sílvia Zákia, titular e primeira suplente da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura (AREA) – Ely Antônio Quelho, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI) – Renata Sunega, titular de Museologia - Rita Paschoal Homem de Melo, titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas (AEAC) – José Alexandre dos Santos Ribeiro, conselheiro emérito. **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O presidente Marco Antônio Pires da Rocha abre a reunião e convida o Secretário de Turismo, Indústria, Comércio e Lazer e conselheiro Sinval Roberto Dorigon para compor a mesa. **Coloca em apreciação a ATA 359, que foi aprovada pelos Conselheiros.** Em seguida se reporta a uma questão antiga do Conselho que é a colocação de placas indicativas nos imóveis tombados, como é uma necessidade, verificará com urgência e o mais rápido possível a feitura das mesmas. O conselheiro Sinval Dorigon comenta que a Secretaria de Turismo está fazendo um levantamento de placas para prédios turísticos. O conselheiro José Fernando Vernier fala de um projeto apresentado na CSPC para colocação de painéis de sinalização nas praças, placas intermediárias e placas de monumentos. O presidente Marco Antônio Pires da Rocha explica que as placas necessárias para bens tombados serão como selos onde deverá constar inclusive o número da Resolução de Tombamento, com um tipo de material que não seja cobre ou latão para ter maior durabilidade. As placas terão o Brasão da Prefeitura para identificação. O conselheiro emérito José Alexandre dos S. Ribeiro diz ser uma grande idéia. **COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** O conselheiro Renato Ferraz Veiga se refere ao IAC e a Mostra do Campinas Decor em 2009, explicando que o prédio a ser usado será o DAFERT e seu entorno, com a renovação da parte hidráulica e elétrica, sendo uma adequação e não uma recuperação; para o ano de 2010 a utilização seria do prédio da Casa do Diretor e Estufa de Fertilidade, mas em ambos uma adequação com mais cuidado. O conselheiro emérito José Alexandre dos S.

Ribeiro quer apenas lembrar que leu nos jornais a possibilidade de venda do Estádio do Guarani, sua preocupação é com uma pequena mata densa pertencente a Mata Atlântica e que fazia parte do Bosque dos Jequitibás e que não deve ser derrubada. Algumas pessoas que moram no entorno ligaram para ele e pedem o tombamento. A coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que está na área envoltória do Bosque dos Jequitibás. O conselheiro emérito José Alexandre dos S. Ribeiro convida a todos os Conselheiros para dois eventos culturais: 1) sábado, dia 13/09, às 16h00min, fará uma Palestra sobre a Trajetória Musical de Carlos Gomes na Academia Campineira de Arte, tendo a participação de uma cantora lírica; 2) dia 15/09, segunda-feira, às 20h00min, na Academia Campinense, escritora, especialista em Machado de Assis, pertencente a Academia de Letras e Academia de Filosofia, falará sobre o centenário da morte de Machado de Assis (curiosamente o centenário de morte de Machado de Assis coincide com o centenário de nascimento de Guimarães Rosa). Ambas as palestras terminaram em coquetel. A coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro comunica aos Conselheiros que foram abertas as primeiras reuniões do Fórum INTERCONSELHO, onde se discutirá a tentativa de reunião para discussão de todos os Conselhos que estão em atividade, sendo solicitado ao CONDEPACC que eleja dois representantes. A primeira reunião se dará hoje no Salão Vermelho do Paço Municipal com objetivo de organização de um evento no fim do ano. O conselheiro Régis Romano Maciel se colocou como voluntário, sendo aceito por todos como representante do CONDEPACC. O presidente Marco Antônio Pires da Rocha propõe a inversão da pauta começando pela Ciência do Conselho que foi aceita pelos Conselheiros. Passa a condução da reunião ao vice-presidente Marcelo Juliano.

**CIÊNCIA DO CONSELHO: 01 – Diretrizes para regulamentação da Resolução nº. 007/91 – Mata e Área Florestal da Antiga Fazenda Santa Elisa – Processo de tombamento nº. 010/89 – apresentação pelo engenheiro agrônomo Hécio de Abreu. O Conselho tomou ciência das Diretrizes para regulamentação da Resolução nº. 007/91 – Mata e Área Florestal da Antiga Fazenda Santa Elisa – Processo de Tombamento nº. 010/89. / 02 – Ofício nº. 114/2008 DPJ – comunicação de vistoria na área interna da Escola Estadual Culto à Ciência nº. 422 – Botafogo – onde foi constatada a existência de alguns indivíduos arbóreos a serem extraídos e 03 árvores a serem feitas podas de correção e balanceamento da copa, 03 outros indivíduos a serem transplantados na própria área da escola e corte basal de 02 ramos de um indivíduo arbóreo. O Conselho tomou ciência sobre a comunicação de vistoria na área interna da Escola Estadual Culto à Ciência nº. 422 – Botafogo. ORDEM DO DIA: APRESENTAÇÃO DE ESTUDOS DE PROCESSOS PARA TOMBAMENTO (itens a - b -c – d): a - Apresentação de Estudo para Tombamento do Processo nº. 004/04 – Vila Operária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro – situada entre a Avenida da Saudade e Rua Álvaro Ribeiro – Bairro Ponte Preta. Estudo feito pelo historiador Henrique Anunziata e pelo estagiário (historiador) Valdir Bertoldi Junior, funcionários da CSPC. Relator: conselheiro Antônio Henrique Anunziata. O Estudo completo está anexado ao Processo de Tombamento. A Companhia Paulista de Estrada de Ferro foi a primeira empresa com capital exclusivamente nacional originado do café, inaugurada em Campinas no dia 11 de agosto de 1872. Com a vinda da ferrovia, a cidade passa a ter um novo sistema de transporte, bem como novas tecnologias, que até então não havia no espaço urbano. Era necessário que a companhia e o município se adaptassem a outra realidade, acomodando os novos profissionais denominados “ferroviários”. Um projeto básico foi executado pela Estrada para a construção de moradias e abrigar esta mão-de-obra especializada. Tais construções obedeceram aos interesses capitalistas da ferrovia, o que levou a edificar os casarios em locais estratégicos como estações, paradas, entroncamentos, oficinas, depósitos e entre as mais diversas estruturas ferroviárias. A ferrovia após iniciar as operações e no decorrer dos anos de 1870 a segunda década do século XX, aumentou consideravelmente o**

movimento, tanto de carga - logicamente o transporte do café - quanto de passageiros. Devido a estes fatores ocorreu a ampliação das linhas férreas, conseqüentemente a necessidade de mais mão-de-obra, aumentando a demanda por casas operárias. A Vila da Cia. Paulista construída no Bairro da Ponte Preta nos demonstra este contexto citado, pois foi efetivada durante época de expansão, neste caso os anos 10 do século XX. O projeto foi executado e implantado no início do complexo ferroviário campineiro, constantemente em transformação. O casario em questão foi edificado com 10 imóveis geminados, proporcionando um total de 20 casas, onde estas contêm um pavimento sobre porão, mantém as fachadas idênticas e simétricas, mesmo existindo dois tipos de moradia operária, uma com dois quartos, sala e cozinha – tipo 1 - e a outra com um escritório, dois quartos, sala e cozinha – tipo 2 – ambas com sanitários no fundo do lote. Ainda há uma casa de um pavimento, isolada do conjunto com 135 m<sup>2</sup>, destinada a um funcionário com cargo. O vice-presidente coloca em votação a proposta apresentada. **O conselho aprovou por unanimidade o Tombamento da “Vila Operária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro” (GP 02 – fachada e volumetria, área envoltória restrita ao próprio bem) - Processo nº. 004/04** situada a Avenida da Saudade e Rua Álvaro Ribeiro – Bairro Ponte Preta. / **b – Apresentação de Estudo para Tombamento do Processo nº. 001/01 – Imóvel à Avenida Francisco Glicério nº s. 1057/1091 – Antigo Hotel Terminus – Centro.** Estudo feito pelos técnicos Augusto Ottoni e Joaquim Arruda Penteado e pelo estagiário (Ciências Sociais) Vinícius C. Dezotti, funcionários da CSPC. **Relator: conselheira Fabíola Rodrigues.** O Estudo completo está anexado ao Processo de Tombamento. Compreende o Edifício Cury cujas instalações eram utilizadas pelo Antigo Hotel Terminus. Suas fachadas permanecem com as características originais, e seu interior está totalmente modificado. Possui um estilo “Art Déco” considerado arrojado para a época de sua construção, caracterizando-se, portanto, sua importância no contexto arquitetônico. Possui também importância histórica, devido aos seus serviços hoteleiros de grande requinte e luxo, no qual se hospedaram importantes políticos e celebridades, assim como uma importante doçaria que transformava o hotel em um importante ponto de referência para cidade de Campinas. O vice-presidente Marcelo Juliano coloca em votação a proposta apresentada. O Conselho **aprovou por unanimidade o Tombamento do “Imóvel à Avenida Francisco Glicério nº s. 1057/1091 – Antigo Hotel Terminus – Centro (GP 02 preservando todas as fachadas – frentes e fundos, volumetria, as duas escadas internas e o átrio com vitral e clarabóia e área envoltória restrita ao próprio bem) - Processo nº. 001/01.** / **c – Apresentação de Estudo para Tombamento do Processo nº. 004/99 – Imóvel à Rua Bernardino de Campos nº. 407 – Centro.** Estudo feito pela especialista de cultura e turismo Rita de Cássia Francisco e pela estagiária Isabelle Romero Swka, funcionárias da CSPC. **Relatora: conselheira Rita Paschoal Homem de Melo.** O Estudo completo está anexado ao Processo de Tombamento. O imóvel situado na Rua Bernardino de Campos inicialmente foi dado como preservado - com preservação total de fachada e volumetria - na área envoltória do Complexo Ferroviário (Processo 04/90), até 1994, quando foi aberto o estudo individualizado de que tratamos aqui. O imóvel apresenta significativa relevância por se relacionar diretamente com outros imóveis históricos situados na região, compondo um conjunto urbano a ser preservado por permanecer ainda íntegro e passível de leitura na paisagem urbana. Além disso, por si só é capaz de traduzir e representar os modos de construir e de viver na Campinas na passagem do século XIX para o XX e nas primeiras décadas deste último, contribuindo, assim, significativamente para a história da cidade. O vice-presidente coloca em votação a proposta de tombamento. O Conselho **aprovou por unanimidade o Tombamento do “Imóvel à Rua Bernardino de Campos nº. 407 – Centro” - (GP 02 - fachada, volumetria e clarabóia) - Processo nº. 004/99.** Em próxima reunião se apresentará as diretrizes para a área envoltória. / **d – Apresentação de Estudo para Tombamento do Processo nº. 003/95 – Imóvel à Avenida Campos Sales nº. 514 – Loja Maçônica**

**Independência – Centro.** Estudo feito por Fabíola Rodrigues, funcionária da CSPC. **Relator: conselheiro Orlando Rodrigues.** O Estudo completo está anexado ao Processo de Tombamento. A Loja Maçônica Independência, instalada em vinte e três de novembro de 1867, foi a primeira loja maçônica de Campinas e constitui uma das mais antigas lojas em funcionamento no Brasil nos dias atuais. Conquanto essa perenidade seja admirável, sua importância reside não apenas na sua antiguidade e permanência, mas sobretudo por sua seminal influência na conformação de um ideário político liberal radical que culminou no movimento republicano e na alteração da forma de governo em vigor no país. O vice-presidente coloca em votação proposta de tombamento. O Conselho **aprovou com um voto contrário do conselheiro Fernando Pina Figueiredo e uma abstinência do conselheiro Sérgio Caponi o Tombamento do “Imóvel à Avenida Campos Sales nº. 514 – Loja Maçônica Independência” – Centro ( GP 02) – Área envoltória restrita ao próprio bem – Processo nº. 003/95. ANÁLISE DO CONSELHO com Parecer favorável da CSPC: 03 – Protocolado nº. 08/10/38761 PG.** Interessado: Marcos Frederico Rocha e Cunha. Assunto: solicitação de regularização de ampliação residencial unifamiliar situada à Rua do Castelo nº. 204 – lote 15 – QT. 11219 – com menos de 30 metros de bem em estudo de Tombamento – Processo nº. 02/99 – Mata São João. O Conselho **APROVOU** conforme parecer favorável CSPC por se tratar de regularização de apenas 13,57 m2 do pavimento superior. / **04 – Protocolado nº. 08/10/40621 PG.** Interessado: Adriana Fernandes Consulin. Assunto: solicitação para regularização de edícula (53,93 m2) e piscina (69,05 m2) no imóvel situado à Rua Dr. Antônio Abramides nº. 1070 – lote 29 – QT. 6760 – Condomínio Chácara São Quirino, em área envoltória de 30 metros de bem em estudo de Tombamento – Processo nº. 04/01 – Mata Nativa do Bosque Chico Mendes. O Conselho **APROVOU** conforme parecer favorável da CSPC por não interferir na visibilidade do bem em estudo. / **05 – Protocolado nº. 06/11/10417 PDU.** Interessado: Antônio Eduardo Gonçalves. Assunto: solicitação para regularização de construção comercial à Praça São Sebastião nº. 65 – lote 5A – QT. 04 – bem tombado conforme Resolução nº. 58/05. O Conselho **APROVOU** conforme parecer favorável da CSPC, pois já existe um protocolado aprovado pelo CONDEPACC de recuperação do edifício; a Diretora do DMA – SEPLAMA foi favorável à regularização apesar de ter parte construída em APP e a diretriz viária existente no local não incide sobre o lote 5A. Nada mais havendo, o Presidente agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 11 de setembro de 2008.